

H540

FAVELA: CAOS SOBRE A ORDEM, OU ORDEM SOB O CAOS?!

Camilo Kolomi Veiga D'Angelis (Bolsista FAPESP) e Profa. Dra. Maria Stella Martins Bresciani (Orientador), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – IFCH, UNICAMP

A cidade de Campinas, estado de São Paulo, conta hoje com uma população de cerca de um milhão de habitantes e possui núcleos favelados que chegam a concentrar sozinhos cerca de 10% da população. Esta pesquisa de iniciação científica se propôs a selecionar e estudar um destes conglomerados de habitações da cidade que, sob o prisma de nossa pretensa racionalidade cartesiana, não apresentasse nenhum princípio de ordenação espacial. Pelo viés arquitetônico-urbanístico, busca – a partir de levantamento bibliográfico, da análise sobre aerofotogrametria, de registro fotográfico, de recolhimento de relato dos moradores e, essencialmente, do estudo *in-loco* – compreender e traduzir a linguagem oculta deste mosaico-espaço-urbano entendendo as relações intrínsecas que permeiam a favela e seus moradores. Este trabalho pretende ainda aprofundar a discussão de uma corrente de estudos que defende uma dinâmica espacial e social das favelas que difere absolutamente da cidade 'convencional' buscando, nesta dinâmica, outros princípios de controle e conformação do ambiente construído, e nas relações entre o público e o privado; mecanismos que poderiam vir a ser aplicados no planejamento urbano das cidades contemporâneas, uma vez que esta ciência ainda se apóia em estudos, escritos, tratados e cartas do final do século XIX e começo do século XX.

Favela – Espaço Urbano – Identidade